

## Tendência de bons negócios

27ª Edição da Fenova reúne as principais novidades da coleção Primavera-Verão



VEJA MAIS - PÁGS 06 E 07

Nesta segunda edição da feira em 2023, participaram mais de cem marcas do polo calçadista com as novidades para o segundo semestre e as tendências para o ano seguinte.

### ROME ZEMA VISITA FENOVA E ANUNCIA INVESTIMENTOS PARA NOVA SERRANA



PÁG 03

O governador de Minas Gerais visitou estandes e conversou com os expositores. Em Nova Serrana, Zema anunciou que irá dobrar a oferta de energia elétrica com a inauguração de uma nova subestação da Cemig.

### PELOTÃO DO CORPO DE BOMBEIROS EM NOVA SERRANA É ELEVADO À COMPANHIA



PÁG 08

A elevação do Pelotão de Bombeiros de Nova Serrana à Companhia Operacional traz um importante marco na história do município. Essa evolução reflete não apenas o crescimento da região, mas também o reconhecimento da importância dos serviços de combate a incêndios, salvamento e resgate para a comunidade.

## SALÃO DE TENDÊNCIAS

29 e 30 de agosto: Vem aí o 5º Salão de tendências

PÁG 10

**Unimed**

Tabela com descontos especiais para associados



**Odonto+Saúde**

Plano cobre mais de 140 procedimentos por apenas R\$ 19,90/por pessoa, por mês. (Urgência/Limpeza/ Restauração/Extração de dentes siso e até tratamento de canal já estão inclusos)

Para mais informações sobre o plano, ligue (37) 99979-7656



Funcionários das empresas associadas ao Sindinova poderão comprar gás com um super desconto.  
R\$ 90,00 (entrega em domicílio)  
R\$ 88,90 (pegar no local)



Desconto de 5% nas compras acima de R\$ 150,00

**LabClin**  
Análises Clínicas

Desconto de até 50% nos exames laboratoriais



Até 45% de desconto nos medicamentos genéricos e descontos especiais em toda a loja

**FANS**  
A FACULDADE DE NOVA SERRANA

Descontos de 15% nas mensalidades dos cursos de graduação.

**una**

Descontos de até 40% nos cursos de graduação.



Os trabalhadores de empresas filiadas ao Sindinova contam agora com mais uma vantagem: pagar meia entrada no cinema. Os ingressos devem ser comprados na bilheteria mediante apresentação da carteira de trabalho (física ou virtual), com no mínimo meia hora de antecedência da sessão escolhida.



Lazer, diversão, esportes e socialização. Sem custo para o trabalhador de Nova Serrana.



Seguro de Vida para os colaboradores



Proteja o maior patrimônio da sua empresa: seus funcionários.



COOPCERTO - Cartão alimentação para proprietários e colaboradores das empresas associadas ao Sindinova

**PRESIDENTE**

RONALDO ANDRADE LACERDA

**1º VICE-PRESIDENTE**

PEDRO GOMES DA SILVA

**2º VICE-PRESIDENTE**

RODRIGO AMARAL MARTINS

**1º DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

ALESSANDRA LACERDA TEIXEIRA FILIAIS

**2º DIRETOR ADMINISTRATIVO**

EDIVALDO PINTO DA FONSECA

**1º DIRETOR FINANCEIRO**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

**2º DIRETOR FINANCEIRO**

PAULO JONAS ANDALECIO

**DIRETOR DE TECNOLOGIA E PROCESSOS**

RICARDO ANDRADE DE LACERDA

**DIRETOR MARKETING:**

IGOR HENRIQUE AMARAL VASCONCELOS

**DIRETOR DE CAPACITAÇÃO, RH E GESTÃO:**

LUCIMAR APARECIDA DA SILVA

**DIRETOR DE PROMOÇÕES E EVENTOS:**

HELENA GLÓRIA ESTEVES

**DIRETOR DE RELAÇÕES SOCIAIS:**

AMAURI GAIPO DA SILVA

**DIRETORES ADJUNTOS:**

GUILHERME AZEVEDO PEREIRA

IAGO SILVA COELHO ASSIS

REGINALDO JOSÉ FERREIRA DE LACERDA

ANDRÉ AUGUSTO DE PAULA

THARLEY TONY DOS SANTOS ROCHA

VALTER LUIZ SILVA

FREUD LEONARDO CURSAGE

RODOLFO RODRIGUES LÁZARO AMARAL

SIDALIA APARECIDA FERREIRA

ANDERSON ANTÔNIO FILAIS

GERALDA MÔNICA BRANDÃO SOARES

**MEMBROS DO CONSELHO FISCAL EFETIVOS:**

ANTÔNIO DE DEUS SOARES

ANÍSIO LACERDA OLIVEIRA

LAMON DE AZEVEDO AMARAL

**SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:**

BRUNO DUARTE LACERDA

PEDRO VICTOR DE MACEDO GOMES

ANDRÉ SANTOS COSTA

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

**DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

RONALDO ANDRADE LACERDA

PEDRO GOMES DA SILVA

**DELEGADOS SUPLENTE JUNTO AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FIEMG:**

JÚNIOR CÉSAR SILVA

JARBAS PINTO MARTINS

“O SINDINOVA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS EMPRESAS ANUNCIANTES DESTA PERÍODICO”

# Romeu Zema participa da Fenova e inaugura Subestação da Cemig em Nova Serrana

A cidade de Nova Serrana, no Centro-Oeste de Minas, é destaque na fabricação de calçados que são vendidos para todo o Brasil e exterior. O desenvolvimento econômico da região, que é impulsionado pelo Governo de Minas, por meio de investimentos em infraestrutura e desburocratização de processos, impacta diretamente na vida do cidadão, que conta com geração de emprego, renda e melhoria na qualidade de vida.

Nesta quinta-feira (13/7), o governador Romeu Zema anunciou outro importante avanço para a região, que vai dar continuidade ao crescimento da cidade: a inauguração de uma subestação da Cemig, que vai gerar mais energia para a indústria e para a população de Nova Serrana.

“Acabamos de resolver o problema de energia elétrica. Para mim, seria um crime a cidade deixar de crescer por falta de energia elétrica ou perder investimentos. Estamos dobrando a quantidade de energia elétrica disponibilizada para a cidade, tanto para as pessoas, quanto para as indústrias. Portanto, os entraves provocados pela falta de energia serão resolvidos, com este investimento com mais de R\$ 40 milhões da Cemig”, disse.

## FENOVA

O governador participou do encerramento da 27ª Feira de Calçados de Nova Serrana (Fenova), que reúne os principais produtores da cidade. Uma oportunidade para realização de negócios. Ele destacou o empreendedorismo do município e ressaltou ações do Estado para estimular o desenvolvimento da região.

“Sabemos que Nova Serrana é uma cidade que, se não for atrapalhada, resolve suas demandas e cresce. É um município que tem, cada vez mais, equipamentos públicos de qualidade para que a população tenha uma

vida satisfatória e continue se desenvolvendo. É uma cidade que serve de exemplo para muitos municípios de Minas e do Brasil. Isso devido ao seu dinamismo e empreendedorismo. Queremos que a cidade tenha boa saúde, segurança pública e educação. Temos feito tudo o que é possível. Nova Serrana não será esquecida e não vai deixar de crescer no que depender do Estado”, afirmou.

O governador visitou estandes e conversou com produtores responsáveis por grande parte dos empregos gerados na região. Segundo o diretor da empresa Randall, Pedro Victor Gomes, a feira é uma oportunidade de mostrar o trabalho da cidade para o país.

“Isso faz muita diferença para nós fabricantes que temos a oportunidade de expor tudo aquilo que fazemos de melhor. A Randall tem um impacto social muito grande na cidade, por meio da geração de empregos. Nós estamos há 30 anos no mercado e contamos com mais de 300 funcionários que fortalecem financeiramente suas famílias. Nova Serrana está sempre crescendo pois conta com uma massa trabalhadora muito grande”.

## DESBUROCRATIZAR PARA CRESCER

Para o presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), Ronaldo Andrade Lacerda, que também é empresário sócio da Lynd Calçados, todos os outros setores da cidade são impactados pelo mercado calçadista. “Todas dependem da indústria de calçados, que é a responsável por gerar mais empregos e isso reflete no comércio, no consumo etc, pois tem mais renda circulando e sendo bem distribuída no município. São 20 mil empregados diretos e indiretos em mais de 800 indústrias ligadas entre si, que atuam em todos os processos de fabricação. Portan-



to são muitas famílias envolvidas”.

Ronaldo destaca ainda o papel fundamental do Governo de Minas no desenvolvimento do setor industrial da cidade. “O Estado hoje é uma figura importante pois ele procura beneficiar a produção e os negócios com um sistema especial de exportação que nos ajuda a ser mais competitivos no mercado. Além disso, o atual governo desburocratiza as regulamentações, favorecendo o trabalho e os negócios. E isso gera um efeito cascata, pois com mais empregos, se tem mais renda e qualidade de vida para a população”, afirma o empresário.

## MELHORIA NA VIDA DO CIDADÃO

Dentre os 400 empregados da Lynd está

Gladston Batista Felipe, gerente da empresa. Ele é natural de Raul Soares e foi para a cidade em busca de oportunidade de emprego. “Cheguei trabalhando na Lynd como auxiliar de silk e hoje estou como gerente. Já são mais de 13 anos na empresa”, conta.

“Atualmente somos eu, minha esposa e meu filho. Esse trabalho é muito importante pois ajuda financeiramente minha família. Além disso, é gratificante eles veem o que estou conquistando aqui. Graças ao meu emprego tive a oportunidade de comprar e quitar minha casa própria e ter uma estrutura financeira equilibrada, provendo coisas boas para meu filho e esposa”, finaliza o gerente da empresa.

**MAE** **SUPERMERCADOS**

**OFERTAS**

**QUENTINHAS**

**PARA AQUECER**

**O SEU**

**INVERNO**

# Sicoob Credinova entrega seis novos consultórios ao Hospital São José



Em Nova Serrana, o mês de julho começou com o Dia C de Cooperar. A ação nada mais é que a união de esforços com o objetivo de transformar a realidade das pessoas e, assim, colaborar com a construção de um país justo, igualitário e com maior acesso a serviços e necessidades básicas da população.

Em uma parceria com o Hospital São José, o Sicoob Credinova disponibilizou vá-

rios serviços à comunidade, como aferição de pressão arterial, teste de glicemia, tipagem sanguínea, avaliação antropométrica, além de atividades físicas e orientações nutricionais.

### A REFORMA DOS CONSULTÓRIOS

Os consultórios de atendimento à população passaram por reformas. As obras foram custeadas pelo Sicoob Credinova. São seis consultórios com estrutura adequada para

receber a população. A reforma contemplou os consultórios de ortopedia, pediatria, clínica geral, especialidades e sala de ultrassom.

O Hospital São José é o maior de Nova Serrana e atende hoje cerca de 150 pacientes por dia nas mais diversas especialidades. 70% dos atendimentos são voltados aos pacientes do Sistema Único de Saúde, o SUS e o restante à saúde suplementar. E já é referên-

cia para cidades da região.

“Temos muito orgulho em ser muito mais que uma cooperativa de crédito. Temos um carinho muito grande com a comunidade, por isso nos unimos ao hospital São José para garantir que os pacientes tenham atendimento e tratamento adequados”, disse Pedro Gomes da Silva, presidente do Conselho de Administração Sicoob Credinova.

Aqui tem gente.  
Aqui tem vida.  
Aqui tem Unimed.

Unimed Divinópolis

**35** ANOS

ANS - 31912-1

Clay Alencar

# Empresas do setor de indústria de calçados devem ficar atentas ao prazo da DMR - Declaração de Movimentação de Resíduos

A contagem regressiva para a entrega da Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR) referente ao 1º semestre/2023 está em curso no Estado de Minas Gerais. As empresas que se enquadram nas classes 1 a 6 da Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, devem preencher e enviar sua DMR até o dia 31 de agosto de 2023 conforme previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019. A indústria de calçados, com destaque para a cidade de Nova Serrana e região, é uma das áreas que deve atentar-se a este prazo.

A DMR é considerada uma espécie de "Declaração de Imposto de Renda" das empresas e tem como objetivo consolidar o registro das operações realizadas pelos empreendimentos relacionados aos resíduos sólidos e rejeitos gerados. O preenchimento e envio da DMR devem ser realizados por meio do Sistema MTR-MG, que oferece uma plataforma centralizada para o registro e acompanhamento das informações.

De acordo com as regulamentações em vigor, a Declaração de Movimentação de Resíduos devem ser apresentadas emitidas semestralmente, sendo a 1ª entrega abrangendo o período de 01 de janeiro a 30 de junho e a 2ª entrega referente a 01 de julho a 31 de dezembro do ano em curso. Portanto, é fundamental que as empresas estejam em conformidade com a legislação ambiental e cumpram o prazo estabelecido para sua entrega.

No caso específico da indústria de calçados, que desempenha um papel fundamental na economia de Nova Serrana e região, a atenção ao cumprimento da entrega da DMR é ainda mais relevante. Essa indústria gera uma quantidade significativa de resíduos sólidos e rejeitos em suas atividades, tornando imprescindível o correto gerenciamento desses materiais.

## QUAL A DIFERENÇA ENTRE MTR E DMR?

O Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR, é um documento utilizado para acompanhar o transporte de resíduos sólidos e rejeitos desde a sua geração até a destinação final. Ele registra informações como a origem, quantidade, características dos resíduos, transportador e receptor, entre outros dados relevantes. O MTR é obrigatório para todas as empresas que geram e/ou transportam e/ou realizam a destinação final de resíduos e tem como objetivo garantir a rastreabilidade e o correto gerenciamento dos resíduos ao longo de sua cadeia.

Por outro lado, a DMR é uma declaração semestral preenchida pelos geradores e destinadores de resíduos sólidos e rejeitos. Ela tem o objetivo de consolidar o registro das operações realizadas pelas empresas em relação aos resíduos gerados e destinados. Esse documento é utilizado para monitorar a geração e a destinação de resíduos, com o intuito de cumprir as regulamentações ambientais e auxiliar no planejamento de ações para a gestão adequada dos resíduos no Estado de Minas Gerais.

A Terra Consultoria e Análises Ambientais é uma empresa especializada em serviços ambientais e pode oferecer o suporte às empresas de calçados na realização do cadastro junto ao sistema, assistência na emissão do MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) e na emissão / entrega da DMR (Declaração de Movimentação de Resíduos). Através de seus serviços, a Terra Consultoria pode ajudar as empresas a cumprir suas obrigações legais e garantir um gerenciamento adequado de seus resíduos, o que proporciona uma série de benefícios, como permitir identificar oportunidades de melhoria nos processos de produção, reduzir



**terra**  
consultoria e análises ambientais

# DMR

Faça com a Terra a sua  
Declaração de Movimentação de Resíduos.

**Soluções Ambientais Inteligentes  
e Econômicas para sua empresa.**

(37) 3241-3320 | 9 9845-0439  
consultoria@terraconsultoria.com  
www.terraanalises.com

custos, minimizar impactos ambientais e até mesmo melhorar a imagem da empresa perante a sociedade.

Sua empresa também pode contar com a Terra para realizar análises de resíduos só-

lidos através de seu laboratório próprio reconhecido ISO/IEC 17.025:2017, além de uma equipe especializada em engenharia e projetos. Soluções ambientais integradas é com a Terra Consultoria e Análises Ambientais.

## Abicalçados participa da Fenova, em Minas Gerais

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Caetano Bianco Neto, está em Minas Gerais visitando a 27ª edição da Fenova, feira calçadista que acontece em Nova Serrana entre os dias 11 e 13 de julho.

Segundo Bianco Neto, a participação da Abicalçados na feira calçadista, a maior do estado de Minas Gerais, demonstra a preocupação da entidade em estar presentes em todos os polos brasileiros, aproximando e unindo a atividade. "O setor calçadista é um só, no Sul ao Norte. O objetivo da Abicalçados, enquanto representante da maior indústria de calçados do Ocidente, é unir esforços para fortalecer a nossa atividade, gerando emprego e desenvolvimento para

todas as regiões do País", comenta.

Com 100 marcas, a Fenova é uma promoção do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), entidade parceira da Abicalçados. No evento, as entidades assinaram um termo de parceria visando a divulgação da Brazilian Footwear Show - BFSHOW, feira nacional realizada pela Abicalçados que terá sua primeira edição entre os dias 21 e 23 de novembro, em Porto Alegre/RS. "O Sindinova é, certamente, uma entidade referência na organização e aglutinação de forças do setor. É uma entidade que deve servir de exemplo para todas as organizações setoriais. Estar aqui hoje e ampliar a nossa parceria para o fortalecimento de ambas as feiras é motivo de satisfação", conclui Bianco Neto.



## Mercado prevê PIB de 2,24% este ano

O mercado financeiro está mais otimista com relação à economia brasileira. Em uma semana, a expectativa de crescimento projetada para o Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos bens e serviços produzidos no país) passou de 2,19% para 2,24%, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central.

Há quatro semanas, a expectativa das instituições financeiras consultadas pelo BC para a elaboração do relatório semanal com os principais indicadores econômicos era de o ano fechar com um crescimento de 2,14% do PIB. Para 2024 e 2025, a expectativa de crescimento está em 1,3% e 1,88%, respectivamente.

Já a previsão do mercado financeiro para

o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), considerado a inflação oficial do país, se manteve estável em 4,95%. Há quatro semanas, a expectativa era de que 2023 fechasse com uma inflação de 5,12%. Para 2024 e 2025, a inflação projetada pelo mercado está em 3,92% e 3,55%, respectivamente.

A projeção para a inflação de 2023 se mantém acima da meta para o ano, definida em 3,25% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Com a margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, a meta será considerada cumprida caso oscile entre 1,75% e 4,75%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em

13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017.

### SELIC E CÂMBIO

Tanto taxa básica de juros como câmbio de mantiveram estáveis, segundo o boletim Focus desta semana. No caso da Selic, a expectativa é de que feche o ano com uma taxa de 12%. O mesmo percentual foi projetado há uma semana pelo mercado. Há quatro semanas, a expectativa era de que 2023 fechasse com uma Selic a 12,25%. A projeção da Selic se mantém também estável para 2024 em 9,5% e 2025, 9%.

Com relação ao câmbio, a previsão é a mesma há quatro semanas, de que o dólar

feche o ano com uma cotação de R\$ 5. Para 2024 e 2025, a expectativa do mercado é de que a moeda norte-americana feche o ano custando R\$ 5,05 e R\$ 5,15, respectivamente. Nesta segunda-feira, a cotação do dólar, segundo o BC, está em R\$ 4,82.



# Fenova chega a 27ª edição fortalecendo negócios com o que há de melhor produzido no Polo Calçadista



A Fenova chegou a sua 27ª edição em julho. Três dias de exposição com novidades do segmento, tendências, roda de negócios e muitas parcerias. A Feira de Calçados de Nova Serrana já se destaca no cenário nacional e dá seus passos rumo ao sucesso no mercado internacional. Mais de 100 marcas do polo calçadista participaram dessa edição.

Pelos corredores do Centro de Convenções, uma novidade atrás da outra. Os produtores de calçados estão apostando em produtos mais inovadores, principalmente para atrair públicos diferentes. O diretor da Danper Daniel Percília, investiu em uma campanha de identidade e pertencimento com Minas Gerais.

As imagens da publicidade foram registradas na cidade de Ouro Preto. A marca também investiu em produtos licenciados, com chinêlos dos times do Cruzeiro e do Clube Atlético Mineiro. Na busca por fortalecer a e trabalhar a marca no cenário nacional, segundo Daniel o mercado internacional também tem espaço.

“Antes da pandemia, a gente exportava em torno de 10% do nosso faturamento. Ficamos praticamente dois anos parados. Em 2022 co-

meçamos a retomar essa participação. Atingimos 9% do faturamento nas exportações. Este ano esperamos alcançar até 25% nesse engajamento com o mercado internacional, conta Daniel Percília.

### PARCERIAS

O presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, participou da cerimônia ao lado de autoridades e destacou a relevância de Nova Serrana na geração de emprego e renda e o impacto na economia de todo estado. “Nova Serrana é um município acompanhado de perto por todos os prefeitos que bebem do entorno desse arranjo produtivo local e até por outros prefeitos do estado, que buscam entender o que acontece aqui e como pode ser replicado nas suas cidades; é um exemplo de desenvolvimento”, destacou.

Também participaram da solenidade, o vice-presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), Pedro Gomes; presidente do Conselho da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Caetano Bianco Neto; presidente da FIEMG Regional Centro-Oeste,

Eduardo Soares; gerente regional do SEBRAE, Leonardo Mol e o prefeito de Nova Serrana, Euzébio Lago, além de parlamentares, lideranças estaduais e regionais, representantes de entidades de classe e empresários.

Nova Serrana conta com uma população de cerca de 105 mil habitantes e tem na indústria de calçados o pilar da economia local. Segundo dados da Receita Federal de 1º de junho de 2023, Nova Serrana conta com 12.014 pequenos negócios ativos, entre microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP).

O presidente da FIEMG Regional, Eduardo Soares, destacou a relevância de Nova Serrana para a economia de Minas, que dentre as cidades mineiras com população acima de 100 mil habitantes, foi o município que mais cresceu nos últimos 13 anos. “O Polo de Nova Serrana é essencial na construção de um cenário econômico pujante para todo o estado e o Sindinova é um grande facilitador desse cenário, promovendo a interação entre a indústria calçadista e compradores de todo o país, movimentando toda a cadeia produtiva da cidade e contribuindo para o crescimento da indústria mineira”, pontuou.

### APOIO DAS ENTIDADES DE CLASSE

A mostra, que está em sua 27ª edição, tem o apoio da FIEMG, SEBRAE-MG, Prefeitura, Conselho Municipal de Turismo, Sicoob Credinova, Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do estado de Minas Gerais (FCDL) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Serrana (CDL).

Representando o Presidente do SINDINOVA, Ronaldo Lacerda, o empresário calçadista e vice-presidente do Sindicato, Pedro Gomes, destacou o aumento das exportações do Polo de Nova Serrana, que triplicou desde 2019, e a importância da atuação das entidades de classe nessa conquista. “A nossa expansão só é possível graças a uma união de esforços. Agradecemos à FIEMG e ao SEBRAE, que sem-

pre abraçam nossas iniciativas. Um verdadeiro suporte a todas as necessidades, para construir iniciativas que vão fomentar o polo calçadista”, finalizou o líder empresarial.

Para o gerente regional do SEBRAE-MG, Leonardo Mol, o setor produtivo tem sofrido fortemente com o impacto de consumo que afetou todo o país e por isso a atuação das entidades de classe junto ao Poder Público é fundamental para fortalecer o segmento. “O movimento do SEBRAE junto com a FIEMG e com o Sindicato tem o objetivo de fortalecer esses elos econômicos comerciais. Esse ano vamos investir mais de R\$ 1 milhão em Nova Serrana com recursos do SEBRAE e FIEMG, viabilizando ações de comercialização”, revelou.

O Prefeito, Euzébio Lago, parabenizou o Sindinova e reforçou a importância da parceria com o Município e entidades de classe na promoção do desenvolvimento socioeconômico de Nova Serrana. “O papel dos nossos gestores públicos, prefeitos, heróis sem medalhas, é garantir, dar condição para que a indústria possa ter colaboradores com qualidade de vida, já que eles que sustentam a indústria calçadista fazendo do Arranjo Produtivo Local, um dos maiores e mais pujantes do país.

### ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA COMÉRCIO ELETRÔNICO INTERNACIONAL

Em seu pronunciamento, O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais falou também sobre a Portaria MF nº 612/2023, que concede isenção fiscal ao comércio eletrônico internacional e o impacto negativo da medida para toda cadeia produtiva brasileira. De acordo com o líder empresarial a iniciativa é uma grande ameaça para o setor e impactará na geração de emprego, oportunidades, arrecadação, saúde e segurança pública. “Essa portaria é um crime lesa pátria a quem é produtor no Brasil; isentar de pagar imposto em produtos internacionais de até US\$ 50 é assassinar todo segmento produtivo da nossa sociedade e temos que trabalhar ativamente contra”, enfatizou Roscoe.

## NOVAMED

MEDICINA E ENGENHARIA DO TRABALHO

"30 anos juntos com a indústria e comércio de Nova Serrana e região"



eSocial

Rua Jerônimo Silva, 44 - 2 andar

(37) 3226.0127 (37)99122.1851

E-mail: novamed@novamedns.com.br

# Confira fotos da 27ª Fenova



# Pelotão do Corpo de Bombeiros em Nova Serrana é elevado à companhia

Durante solenidade, o 3º Pelotão de Bombeiros Militar, com sede em Nova Serrana, foi elevado à Companhia. A mudança de status representa mais efetivo, viaturas e equipamentos, entre outros ganhos que poderão possibilitar atendimento ainda mais rápido e simultâneo de ocorrências na região Centro-Oeste de Minas. O Pelotão de Nova Serrana comanda o Posto Avançado de Bom Despacho, e juntas, as unidades, atendem a 15 municípios da região com um efetivo de 53 bombeiros militares.

A solenidade contou com a presença do comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), coronel Erlon Dias do Nascimento Botelho e autoridades civis e militares. Em seu discurso, o comandante da corporação falou sobre os desafios que incluem a elevação de uma fração: “a elevação depende de vários fatores, não só o efetivo, mas o potencial de atendimento, a capacidade para fornecer um bom atendimento e, principalmente, a demanda. E Nova Serrana oferece todos esses fatores. Contamos ainda com o apoio do Governo do Estado e houve uma congruência de esforços. Nessa nova unidade, a população será bem-vinda para visitar e usufruir dos serviços do Corpo de Bombeiros, e da mesma forma, aos militares deixo um recado: continuem prestando bons serviços, pois o trabalho na ponta da linha é que faz a diferença.”

A elevação do Pelotão de Bombeiros de Nova Serrana à Companhia Operacional traz um importante marco na história do município. Essa evolução reflete não apenas o crescimento da região, mas também o reconhecimento da importância dos serviços de combate a incêndios, salvamento e resgate para a comunidade. De acordo com os resultados do Censo Populacional 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Nova Serrana foi a cidade que mais cresceu no Centro-Oeste mineiro. O município atingiu a marca dos 105 mil habitantes. Nova Serrana teve um aumento populacional de 43% nos últimos 12 anos. Comparando com cidades vizinhas, a capital do calçado tem atraído um número cada vez maior de migrantes. Com a conquista do status de Companhia Operacional, o Corpo de Bombeiros Militar adquiriu mais recursos e pessoal para enfrentar os desafios cotidianos de um município em crescimento.

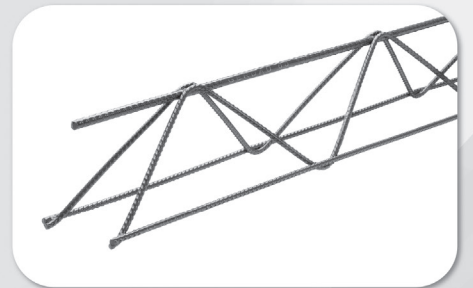
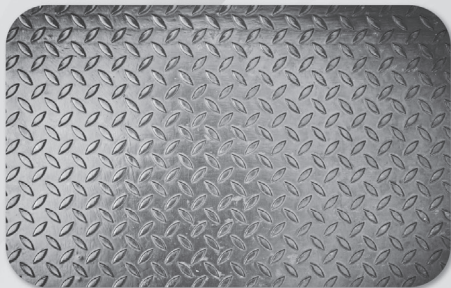
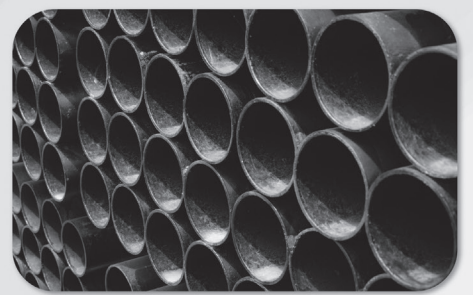
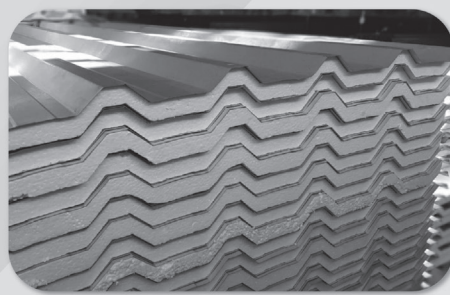
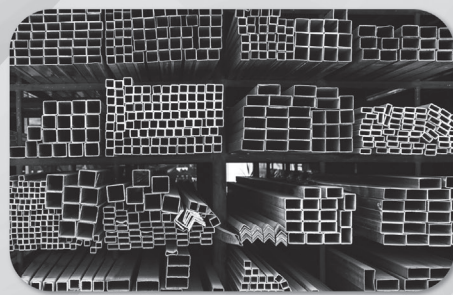
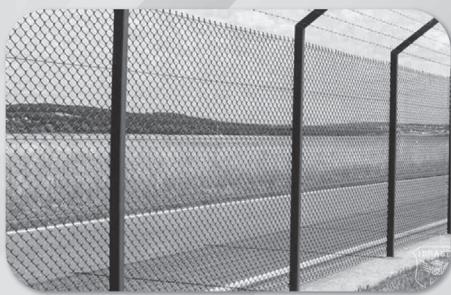
Nova Serrana, localizada no estado de Minas Gerais, teve um desenvolvimento significativo ao longo dos anos. Inicialmente, contava apenas com um pequeno grupamento de bombeiros, que atuava como pelotão em auxílio aos municípios vizinhos. Com o aumento populacional, o crescimento industrial e a expansão urbana, a demanda por serviços de bombeiros cresceu consideravelmente.



Consciente dessa necessidade, o município em parceria com o deputado Estadual Fábio Avelar, investiu em melhorias na infraestrutura, equipamentos e treinamento de seus bombeiros. Esses esforços resultaram na elevação do Pelotão ao status de Companhia Operacional de bombeiros, proporcionando maior capacidade de atendimento e resposta a emergências na região. O desenvolvimento histórico do pelotão de

bombeiros de Nova Serrana reflete o comprometimento das autoridades e da comunidade em garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos. Essa evolução não se restringe apenas à infraestrutura e recursos materiais. O treinamento e capacitação dos bombeiros também se intensificaram, permitindo que a 3ª Companhia Operacional esteja preparada para lidar com diferentes situações de emergência.

## O PRINCIPAL PARCEIRO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS



Nosso produto é aço, nosso forte é você.



**DOMAC**



PARAFUSOS  
SERRANENSE

(37) 3228-5555

(37) 3228-5500

(37) 3226-4847

Rua Pará de Minas, 990,  
Centro, Nova Serrana - MG.

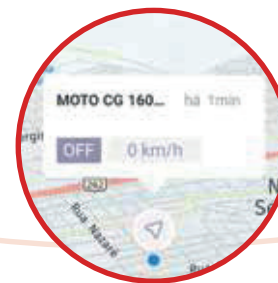
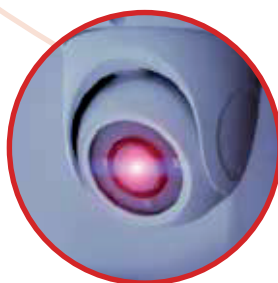
Coloque a segurança de seu patrimônio em uma empresa de

**confiança e credibilidade!**



**SEMELC**  
SEGURANÇA É COISA SÉRIA

**Maior segurança pelo melhor preço e condições!**



Sistemas de câmeras, HD e IP,  
Sistema de alarme sem fio,  
Segurança Perimetral: concertina, cerca elétrica,  
Controle de acesso,  
Interfonia, video porteiro e fechaduras,  
Automatizadores de portões,  
Rastreamento Veicular.



(37)3226-6043



@semelcns



www.semelcns.com.br



Rua Padre José Luiz,  
1045 Nova Serrana - MG

# Inflação negativa aumenta pressão por queda de juros, Economistas acreditam que BC cortará Selic em agosto

A queda no índice oficial de inflação em junho, anunciada nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é vista como um elemento de pressão para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciar um ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic, a partir de agosto. A opinião é de economistas ouvidos pela Agência Brasil.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em -0,08% no mês passado. Foi o menor índice para um mês de junho desde 2017. Os grupos alimentação e bebidas e transportes foram os que mais ajudaram a puxar os preços para baixo no mês passado.

“A inflação está em uma trajetória decrescente desde fevereiro, e o acumulado em 12 meses está em 3,16%, bem no centro da meta de inflação. Como a taxa Selic é para se atingir esta meta, a cobrança pela redução deve ganhar força”, diz o professor Jorge Claudio Cavalcante, do Departamento de Análise Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O economista Fábio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considera o resultado do IPCA uma “grata surpresa”. “Esperava até uma estabilidade, uma ligeira queda, e veio um recuo um pouco mais forte que o esperado”, avalia.

Para André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), há três fatores principais que fazem pressão sobre a autoridade monetária. Um deles é o índice de difusão, que mede o percentual de produtos e serviços que registraram aumento de preços. Esse índice tem apresentado queda. “Em junho caiu para 50%. Esse número dois ou três meses atrás estava em torno de 60%, então, isso mostra que menos produtos e serviços subiram de preço, isso é um bom indicativo”, destaca.

Outro fator, segundo Braz, é o chamado núcleo da inflação. “O núcleo tem a tarefa de medir a verdadeira tendência da inflação e, apesar de estar muito distante da meta, está mostrando desacelerações, isso também antecipa que a inflação está realmente em um processo de redução”, analisa.

O economista destaca ainda o comportamento dos preços dos alimentos. “Isso é bom porque mostra que, onde a população mais carente sente mais a inflação, o IPCA também está perdendo fôlego. Esse processo de desinflação que começa nos alimentos favorece a condição da própria política monetária [controle dos juros]. Eu diria que a gente tem os elementos para um primeiro corte na taxa básica de juros na reunião [do Copom] de agosto”, aponta Braz.

O economista e professor do Ibmec Gilberto Braga acredita em um consenso por redução dos juros, mas aponta um sinal de alerta que pode diminuir o tamanho do corte.

“Houve um aumento no preço dos serviços, que é um setor extremamente relevante dentro da composição da inflação. É o único ponto negativo que se pode verificar nesse IPCA de junho. Isso afasta a possibilidade, no meu ver, de uma redução maior que 0,25 ponto percentual”, avalia.

## BOLSO DO CONSUMIDOR

Apesar de o grupo alimentação e bebidas ter sido o de maior impacto no recuo dos preços em junho, o professor Jorge Claudio Cavalcante, da Uerj, explica que não necessariamente a população possa já ter sentido esse alívio no bolso. “Devemos esperar uma queda mais pronunciada até que as pessoas comecem a sentir um alívio”, prevê.

Destacando que o IPCA de junho apontou uma queda de 8,96% no preço do óleo de soja, o economista Ricardo Caldas, professor da Universidade de Brasília (UnB), aponta que o consumidor ganha poder de compra. “É uma queda bastante substancial e, certamente, vai refletir no poder de compra porque o consumidor que economiza com óleo de soja vai gastar esse dinheiro que sobra em outras coisas.”



“A percepção geral, quando você compara numa perspectiva de mais longo prazo, é de que os alimentos ainda estão caros, o que, de fato, se comprova porque eles foram os vilões da inflação desde a pandemia. Quem faz compra de maneira frequente percebe que alguns itens ficaram mais baratos. Mas aquelas pessoas que não vão com habitualidade aos mercados e que têm memória de preços ainda têm uma noção de que está tudo muito caro”, aponta Gilberto Braga.

## COPOM

O professor Marco Antônio Rocha, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas), relativiza a pressão que a inflação negativa de junho pode fazer no Copom.

“A deflação está muito concentrada em itens do IPCA que respondem pouco à política monetária [taxa de juros]. Alimentos têm preço formado em mercado, e transportes são preços administrados, então, no fundo, a política monetária teve pouca relação com essa deflação”, avalia.

O Copom faz reuniões a cada 45 dias, em que decide a taxa básica de juros. Atualmente, a Selic está em 13,75%, sob a justificativa de que é preciso combater a inflação. Ao fim da reunião mais recente, 21 de junho, o Copom emitiu um comunicado para explicar a decisão: “O comitê avalia que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária e relembra que os passos futuros da política monetária dependerão da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, ressalta a nota.

O juro alto é uma forma de controlar a inflação, pois desestimula o consumo e deixa o crédito mais caro. Porém, é mais recessivo, afetando o crescimento da economia e a geração de empregos. Por isso, governo, empresários e centrais sindicais têm pressionado pela queda da Selic.

A próxima reunião do Copom será nos dias 1º e 2 de agosto. Ricardo Caldas, da UnB, lembra que, além do cenário de deflação recente, uma mudança na formação do comitê aumenta a pressão pela queda da Selic. O Senado aprovou, no começo do mês, os nomes

de dois novos diretores indicados pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “A diretoria agora já não é mais formada apenas por indicações do governo passado. Com isso, a tese da redução da taxa de juros também ganha força dentro do Banco Central”, explica.

O economista Fábio Bentes, da CNC, ressalta o país registra a menor inflação acumulada em 12 meses, desde setembro de 2020, no auge da pandemia. “Portanto, isso abre espaço para alguma inflexão da política monetária do país”, diz. Para ele, o fato de os preços dos alimentos estarem com uma tendência de queda faz com que uma mudança de postura do Banco Central não se limite a apenas um corte na taxa Selic, mas sim várias reduções.

“[A tendência de queda no preço dos alimentos] é ótima porque tende a fazer com que a inflação ao longo deste ano continue a migrar para o centro da meta, isso deve fazer com que o BC comece a implementar uma sequência de corte nos juros. Claro que o BC não olha para inflação de junho, não olha mais para a inflação de 2023, olha para inflação de 2024. E a expectativa o IPCA de 2024 já está dentro do intervalo da meta de inflação”, ressalta.

A meta para a inflação deste ano é de 3,25%, com variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Já para 2024 e 2025, o alvo do governo é um IPCA em 3%, com o mesmo intervalo de variação.

## PRÓXIMOS MESES

Apesar de enxergarem espaço para o Copom cortar a taxa de juros, os economistas não acreditam, necessariamente, que haja outros resultados abaixo de zero ao longo de 2023. “Não acho que devemos ver novas deflações, a título de exemplo, sem a redução do preço dos automóveis novos, o IPCA teria uma alta na faixa de 0,05%”, estima Cavalcante, da Uerj.

“O processo de desaceleração dos preços a gente já vê desde janeiro. Isso deve continuar nos próximos meses. Essa queda deve continuar não necessariamente gerando deflação, mas tudo indica que vamos ter um índice de preço em 2023 menor que o de 2022 [5,79%], e o mercado já está apostando para 2023 numa inflação abaixo, ou seja, dentro da meta”, explica Caldas, da UnB.

O economista André Braz, do Ibre/FGV,

estima que a gasolina deve ficar mais cara em julho, por causa da volta de tributos federais. Mas sem efeitos tão negativos para a inflação geral.

“A gente está vendo uma descompressão da inflação mais generalizada, principalmente entre os alimentos. A alimentação mais barata beneficia as famílias, principalmente as mais pobres, que comprometem mais da renda para a compra de alimentos. Isso mostra que o processo inflacionário vai ser menos cruel com as famílias que têm menos de defesa”, diz.

Gilberto Braga, do Ibmec, ressalta que o comportamento de preços controlados, como plano de saúde e tarifas de transportes público, luz e água, ainda manterão um comportamento de continuidade na inflação. “A gente tem aniversários de vários contratos importantes, reajuste de tarifas de transporte público em algumas capitais, e, quando você olha a inflação em 12 meses, você puxa a memória para esse reajuste. Essa é uma das razões pelas quais você não derruba a inflação de maneira absurdamente abrupta de uma hora para outra”, explica.

O professor Marco Antônio Rocha, da Unicamp, também acredita que o IPCA vai terminar o ano dentro do teto da meta do BC. Mas ressalta que o Brasil está exposto também a riscos que não dependem da política monetária brasileira. “Pode haver outras pressões que vão surgindo pelo meio do caminho, por exemplo, as questões climáticas tornam muito incerta a situação do preço dos alimentos. Tem turbulências internacionais na zona de conflito na Ucrânia, que podem afetar o mercado internacional, e tem ainda todo o comportamento da economia norte-americana, que parece que está ganhando fôlego”, enumera.

O comportamento controlado do IPCA e um esperado corte na Selic são, de acordo com Fábio Bentes, da CNC, um propulsor para o crescimento da economia. “A gente não tem grandes pressões de preço no horizonte que permitam um excesso de cautela por parte da autoridade monetária. Devemos fechar o ano com uma taxa Selic em torno de 12%, que é muito alta ainda, mas a tendência é o início de um processo de flexibilização e, lá no final de 2024, quem sabe, uma Selic perto de 9%. Estaremos diante, possivelmente, de um novo ciclo de expansão econômica.”

# A 5ª edição do Salão de Tendências já tem data marcada!

Nos dias 29 e 30 de agosto, nós aguardamos todos vocês no Sindinova, para conferirem as maiores novidades e tendências em materiais e componentes para calçados, da coleção outono e inverno para 2024.

**5º SALÃO DE TENDÊNCIAS CIAS**

**29 E 30 - AGOSTO**

**OUTONO/INVERNO 2024**

**SINDINOVA** SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVA SERRANA

**SEBRAE**

**SICOOB CREDINOVA** Cooperativa de Crédito

## PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONSEP - MAIO 2023

**CONSELHO COMUNITARIO DE SEGURANCA PUBLICA DE NOVA SERRANA**

Página: 1

Balancete de Verificação de 01/05/2023 a 31/05/2023

Código	Classificação	Nome	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
19	01	ATIVO	328.286,25D	11.212,48	90.821,97	246.656,76D
27	01.1	ATIVO CIRCULANTE	322.158,44D	11.212,48	90.821,97	242.548,95D
35	01.1.1	DISPONIBILIDADES	314.077,99D	8.112,16	89.984,77	232.205,38D
60	01.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	314.077,99D	8.112,16	89.984,77	232.205,38D
78	01.1.1.02.001	Sicob Credinova	279.649,03D	6.639,17	89.844,77	196.443,43D
101	01.1.1.02.010	Cheques a compensar	333,00C	333,00	120,00	120,00C
79	01.1.1.02.017	Sicob Credinova II	34.761,96D	1.139,99	20,00	35.881,95D
132	01.1.2	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	8.080,45D	3.100,32	837,20	10.343,57D
191	01.1.2.05	APLICACOES FINANCEIRAS DE RENDA VARIÁVEL	8.080,45D	2.263,12	0,00	10.343,57D
205	01.1.2.05.001	Conta Capital Credinova	8.080,45D	2.263,12	0,00	10.343,57D
248	01.1.2.07	ADIANTAMENTOS	0,00	837,20	837,20	0,00
256	01.1.2.07.001	Adiantamentos de Salários	0,00	837,20	837,20	0,00
663	01.2	ATIVO NAO CIRCULANTE	4.107,81D	0,00	0,00	4.107,81D
817	01.2.3	IMOBILIZADO	4.107,81D	0,00	0,00	4.107,81D
825	01.2.3.01	BENS E DIREITOS EM USO	131.030,61D	0,00	0,00	131.030,61D
833	01.2.3.01.001	Máquinas e Equipamentos	52.356,71D	0,00	0,00	52.356,71D
841	01.2.3.01.002	Móveis e Utensílios	61.569,00D	0,00	0,00	61.569,00D
876	01.2.3.01.005	Veículos	16.845,00D	0,00	0,00	16.845,00D
906	01.2.3.01.008	Softwares	259,90D	0,00	0,00	259,90D
957	01.2.3.05	(-) DEPRECIACAO ACUMULADA	126.922,80C	0,00	0,00	126.922,80C
965	01.2.3.05.001	(-) Máquinas e Equipamentos - Depreciação	48.274,89C	0,00	0,00	48.274,89C
973	01.2.3.05.002	(-) Móveis e Utensílios - Depreciação	61.569,00C	0,00	0,00	61.569,00C
981	01.2.3.05.003	(-) Software - Depreciação	233,91C	0,00	0,00	233,91C
1007	01.2.3.05.005	(-) Veículos - Depreciação	16.845,00C	0,00	0,00	16.845,00C
1163	02	PASSIVO	82.771,30C	3.015,28	3.011,11	82.767,13C
1171	02.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.986,68C	3.015,28	3.011,11	1.982,51C
1260	02.1.3	OBRIGACOES TRABALHISTAS	1.961,58C	2.990,18	2.990,18	1.961,58C
1279	02.1.3.01	FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	1.064,40C	2.093,00	2.093,00	1.064,40C
1287	02.1.3.01.001	Salários a Pagar	1.064,40C	2.093,00	2.093,00	1.064,40C
1376	02.1.3.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	897,18C	897,18	897,18	897,18C
1384	02.1.3.04.001	I.N.S.S. a Pagar	729,74C	729,74	729,74	729,74C
1392	02.1.3.04.002	F.G.T.S. a Pagar	167,44C	167,44	167,44	167,44C
1465	02.1.4	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	25,10C	25,10	20,93	20,93C
1473	02.1.4.01	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	4,17C	4,17	0,00	0,00
1503	02.1.4.01.003	ISS Retido a Recolher	4,17C	4,17	0,00	0,00
1589	02.1.4.03	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES S/RECEITAS	20,93C	20,93	20,93	20,93C
1603	02.1.4.03.014	Pis s/Folha	20,93C	20,93	20,93	20,93C
1902	02.3	PATRIMONIO LIQUIDO	80.784,62C	0,00	0,00	80.784,62C
2011	02.3.4	LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS	80.784,62C	0,00	0,00	80.784,62C
2020	02.3.4.03	PREJUIZOS ACUMULADOS	80.784,62C	0,00	0,00	80.784,62C
2040	02.3.4.03.003	Superavit Acumulado	383.768,85C	0,00	0,00	383.768,85C
2041	02.3.4.03.004	Deficit Acumulado	302.984,23D	0,00	0,00	302.984,23D
2089	03	RECEITAS	328.943,60C	0,00	9.917,28	338.860,88C
2097	03.1	RECEITAS OPERACIONAIS	328.939,40C	0,00	9.913,11	338.852,51C
2100	03.1.1	RECEITA BRUTA COM VENDAS E SERVIÇOS	328.939,40C	0,00	7.654,99	336.594,39C
2190	03.1.1.02	RECEITAS DE DONATIVOS	328.939,40C	0,00	7.654,99	336.594,39C
2191	03.1.1.02.001	Donativos	84.180,00C	0,00	5.515,00	89.695,00C
2192	03.1.1.02.002	Donativos Forum	238.459,40C	0,00	1.139,99	239.599,39C
2193	03.1.1.02.003	Donativos Credinova	4.000,00C	0,00	1.000,00	5.000,00C
2195	03.1.1.02.004	Donativos Policia Militar	2.300,00C	0,00	0,00	2.300,00C
2453	03.1.4	RECEITAS COM PARTICIPACOES SOCIARIAS	0,00	0,00	2.258,12	2.258,12C
2461	03.1.4.01	DIVIDENDOS E LUCROS DISTRIBUIDOS	0,00	0,00	2.258,12	2.258,12C
2488	03.1.4.01.002	Lucros Distribuidos	0,00	0,00	2.258,12	2.258,12C
2518	03.2	OUTRAS RECEITAS	4,20C	0,00	4,17	8,37C
2528	03.2.1	ALIENACAO DE BENS	4,20C	0,00	4,17	8,37C
2551	03.2.1.03	RECEITAS EVENTUAIS	4,20C	0,00	4,17	8,37C

contábil SCI VISUAL Sucessor  
05/06/2023 13:02:03

**PUBLICA DE NOVA SERRANA**  
Balancete de Verificação de 01/05/2023 a 31/05/2023

Código	Classificação	Nome	Saldo anterior	Débito	Crédito	Saldo atual
2576	03.2.1.03.019	Outras receitas	4,20C	0,00	4,17	8,37C
2763	04	CUSTOS E DESPESAS	85.448,65D	89.645,16	22,56	174.971,25D
2925	04.2	DESPESAS	85.448,65D	89.645,16	22,56	174.971,25D
2933	04.2.1	DESPESAS OPERACIONAIS	84.983,64D	89.425,43	22,56	174.386,51D
2941	04.2.1.01	DESPESAS TRABALHISTAS	8.532,63D	2.392,00	0,00	10.924,63D
2950	04.2.1.01.001	Salários	7.028,82D	2.093,00	0,00	9.121,82D
2951	04.2.1.01.024	Vale Transporte	738,00D	189,00	0,00	927,00D
3033	04.2.1.01.040	Bonificação	345,81D	0,00	0,00	345,81D
3037	04.2.1.01.043	Engenharia e Medicina do Trabalho	420,00D	110,00	0,00	530,00D
3028	04.2.1.02	ENCARGOS SOCIAIS	3.527,71D	795,46	0,00	4.323,17D
3034	04.2.1.02.001	I.N.S.S.	2.543,99D	560,90	0,00	3.104,79D
3042	04.2.1.02.002	F.G.T.S.	713,42D	167,44	0,00	880,86D
3069	04.2.1.02.004	PIS sobre Folha	89,17D	20,93	0,00	110,10D
3077	04.2.1.02.005	Contribuições Sindicais	181,23D	48,19	0,00	227,42D
3085	04.2.1.03	DESPESAS GERAIS	72.923,30D	86.237,97	22,56	159.136,71D
3131	04.2.1.03.005	Despesas com cartorio	884,47D	0,00	0,00	884,47D
3166	04.2.1.03.008	Material de Escritório	255,48D	50,58	0,00	306,06D
3220	04.2.1.03.014	Propaganda e Publicidade	200,00D	0,00	0,00	200,00D
3263	04.2.1.03.018	Serviços de Terceiros - Pessoa Física	307,05D	0,00	0,00	307,05D
3301	04.2.1.03.022	Telefone/Internet	1.860,80D	640,51	0,00	2.501,31D
3409	04.2.1.03.032	Seguros	19,22D	10,12	5,06	24,98D
4235	04.2.1.03.033	Honorários Contábeis	3.850,00D	980,00	0,00	4.830,00D
4367	04.2.1.03.035	Uso e Consumo	0,00	35,83	0,00	35,83D
4650	04.2.1.03.038	Convênios	162,34D	58,65	17,50	203,49D
4681	04.2.1.03.044	Despesas Diversas	51,00D	0,00	0,00	51,00D
4686	04.2.1.03.049	Despesas policia militar	22.375,25D	1.467,81	0,00	23.843,06D
4687	04.2.1.03.050	Despesas policia civil	7.445,55D	530,00	0,00	7.975,55D
4693	04.2.1.03.056	Certificado Digital	0,00	99,00	0,00	99,00D
4698	04.2.1.03.061	Despesas Presidio	34.989,44D	30.881,39	0,00	65.870,83D
4703	04.2.1.03.066	Despesas Corpo de Bombeiros	0,00	51.484,28	0,00	51.484,28D
4718	04.2.1.03.081	Despesas Guarda Civil Municipal	522,00D	0,00	0,00	522,00D
3433	04.2.3	DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	465,01D	119,73	0,00	584,74D
3476	04.2.3.02	JUROS E DESCONTOS	465,01D	119,73	0,00	584,74D
3484	04.2.3.02.001	Juros	0,10D	0,00	0,00	0,10D
3506	04.2.3.02.003	Multas	0,91D	0,00	0,00	0,91D
4618	04.2.3.02.004	Despesas bancarias	464,00D	119,73	0,00	583,73D

*Luiza*  
HELENICE LUIZA DE SÃO JOSÉ STEFFEN  
Contabilista  
CPF: 008.367.526-07  
CRC: 091.843/O MG

*Elton*  
ELTON BATISTA DE OLIVEIRA  
Presidente  
CPF: 511.060.606-44



*Quem coopera com  
a saúde, sabe!*

**Sicoob Credinova entrega seis novos  
consultórios ao Hospital São José.**